

P.<sup>a</sup> a Camara desta Cid.<sup>a</sup>

Por se achar vago o Posto de Capitão Mor das Ordenanças desta cidade pela promoção de Joaquim Joze dos Santos, q. o exercia, a Coronel do Regimento de Milicias de Infantr.<sup>a</sup> da Villa de Parnagoá: ordeno a Vm.<sup>ces</sup> que, com assistencia do D.<sup>or</sup> Ouv.<sup>or</sup>, e Corregedor da Comarca, me proponhão tres pessoas capazes, e benemeritas da mesma cidade, ou seu districto, p.<sup>a</sup> eu prover, a que mais bem me parecer, nod.<sup>o</sup> Posto de Capitão Mor. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ces</sup> São Paulo a 6 de 9br.<sup>o</sup> de 1797 = Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça = Snr.<sup>es</sup> Juis Ordin.<sup>o</sup> Prezid.<sup>o</sup> e Off.<sup>es</sup> da Camr.<sup>a</sup> desta Cidade. //

P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Mor da V.<sup>a</sup> de Ytú  
Do Secretr.<sup>o</sup>

O Cap.<sup>m</sup> Manoel Pinhr.<sup>o</sup> Ribas, e o Ten.<sup>o</sup> Antonio Pedro Pinh.<sup>o</sup> Ribas vão a essa V.<sup>a</sup> na deligencia de effectuarem a cobrança de huma divida q. Antonio Joze de Oliveyra Santos, e João Paulo Pires da Silva, devem a Caza do Pay do segundo emissario: Sua Ex.<sup>a</sup> interessa-se muito emq. Vm.<sup>es</sup> os dirija, e concorra p.<sup>a</sup> huma composição amigavel, porq. assim como od.<sup>o</sup> Snr. não quer q. se vexa ninguem, tambem não hé da sua mente q. os acredores deixem de cobrar as suas dividas; e nesta intelligencia deve Vm.<sup>es</sup> por todos os modos trabalhar p.<sup>a</sup> q. arrazoadamente fação os seus ajustes. Oque da parte de mesmo Snr. lhe recomendo p.<sup>a</sup> que assim o execute. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> Vm.<sup>es</sup> S. Paulo a 9 de 9br.<sup>o</sup> de 1797 = Luiz Antonio Neves de Carvalho = Snr. Cap.<sup>m</sup> Mor da V.<sup>a</sup> de Ytú = Vicente da Costa Taques Goes e Ar.<sup>a</sup> //

P.<sup>a</sup> Luiz Per.<sup>a</sup> Machado, em Santos  
Do Secretr.<sup>o</sup>

Por avizo de pessoas fidedignas está S. Ex.<sup>a</sup> cabalm.<sup>te</sup> informado, q. o Administrador do sal do R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> não satisfeito com a quantid.<sup>o</sup> q. lhe foi remettido em direitura, insta, e requer q. a carga do Navio Canaverde, não obstante vir destinada de Lisboa p.<sup>a</sup> o Porto de Santos, haja de descarregar naquella cid.<sup>e</sup>, com o pretexto deq. hé m.<sup>to</sup> bastante o sal q. trazem duas curvetas p.<sup>a</sup> fornecer as precizoens desta capitania. Bem q. este não seja o lugar proprio de increpar ao mesmo Administrador os insolentes monopolios q. tem feito n'hum genero de tão indispensavel necessid.<sup>e</sup>, nem igualmente de lhe censurar o calculo q. gratuitam.<sup>te</sup> fas da quantid.<sup>o</sup> de sal q. consome huma capitania, cuja população, e falta, elle absolutam.<sup>te</sup> desconhece: hé com tudo m.<sup>to</sup> conveniente / supostos estes

